

Ceará em Comex

Edição: Abril de 2024

 **CIN**
Centro Internacional de Negócios
do Ceará

 **FIEC**
Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

José Ricardo Montenegro Cavalcante
Presidente - FIEC

Marcos Soares
Diretor de Comércio Exterior

Ana Karina Paiva Frota
Gerente - CIN/CE

Ana Milena Lima Ferreira
Mateus Rodrigo Nunes da Silva
Equipe de Inteligência Comercial

Arte Visual
GECOM – FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 - Aldeota
CEP: 60120-024, Fortaleza, Ceará

Telefone: +55 85 3421-5420
Website: www.cin-ce.org.br
E-mail: cin@sfiec.org.br

Aviso de Reprodução: As informações disponíveis neste estudo podem ser reproduzidas, desde que a fonte seja devidamente citada.

A Coordenação de Comércio Exterior do CIN/CE aprecia o seu feedback sobre este estudo. Por favor, compartilhe sua opinião conosco enviando um e-mail para cin@sfiec.org.br.

2024 Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN/CE)
Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC)



Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

CEARÁ EM COMEX

Edição: Abril de 2024

Período de referência: janeiro a abril de 2024

(Dados coletados em 13 de maio de 2024)

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ	5
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	5
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	5
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	5
GRÁFICO 1 – RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 3 – PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO	7
EXPORTAÇÕES CEARENSES	8
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	8
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	10
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	11
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	12
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO	13
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	14
IMPORTAÇÕES CEARENSES	15
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	15
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	16
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	18
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	18
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO	20
TABELA 15 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	20

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Ceará em Comex é um relatório elaborado pelo Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN-CE), vinculado à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Este relatório, desenvolvido com base em dados atualizados do comércio exterior, tem como objetivo fornecer informações essenciais para empresários, pesquisadores e demais interessados no comércio internacional do Ceará.

Os dados utilizados são coletados, processados e disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), por meio do sistema Comex Stat. É importante ressaltar que, devido às atualizações no processo de exportação (DU-E), os registros podem passar por revisões ao longo do mês, o que pode resultar em alterações nos valores apresentados.

As informações presentes na edição do Ceará em Comex abrangem o acumulado do ano até o mês referente à edição do estudo. Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

No que se refere aos dados de comércio exterior relacionados aos “Municípios”, eles são associados ao código do município registrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Devido a essa especificidade, é importante notar que esses valores podem variar em relação aos demais dados do estudo, uma vez que estão ligados à localização fiscal das empresas envolvidas nas transações comerciais.

O Ceará em Comex é uma ferramenta para compreender a dinâmica e as oportunidades de mercado, auxiliando na tomada de decisões estratégicas e no desenvolvimento de negócios internacionais. Por meio de uma análise detalhada e abrangente, o relatório destaca as tendências, variações, principais setores, produtos, destinos e origens comerciais, proporcionando uma visão completa do comércio exterior do estado do Ceará.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

Em abril de 2024, o comércio exterior do Ceará continuou mostrando sinais de ajuste e recuperação. As exportações do estado atingiram US\$ 109,98 milhões, registrando um aumento de 9,9% em comparação a março, e uma redução de 17,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

As importações apresentaram uma queda de 10,5%, totalizando US\$ 250,42 milhões, refletindo uma diminuição tanto em relação ao mês anterior quanto ao mesmo período do ano passado. Esta redução pode indicar uma adaptação às dinâmicas do mercado interno e externo, impactando a demanda por produtos estrangeiros.

Avaliando o saldo comercial do ano até abril de 2024, as exportações acumuladas somaram US\$ 418,93 milhões, marcando uma queda de 33,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. As importações acumularam US\$ 976,17 milhões, mostrando uma leve redução de 1,8%. O déficit comercial se aprofundou para US\$ 557,24 milhões, refletindo um aumento significativo de 54,3% em relação ao ano anterior.

Em abril, o estado se posicionou em 17º lugar nas exportações no Brasil, com uma participação de mercado comparável ao mês anterior. No Nordeste, o estado ocupou o 4º lugar tanto em exportações quanto em importações, destacando sua relevância econômica na região.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2024 FOB (US\$)	Variação Mensal	2023 FOB (US\$)	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	110.954.923	*	206.157.076	*	-46,2% ▼
Fevereiro	97.885.607	-11,8% ▼	169.619.854	-17,7% ▼	-42,3% ▼
Março	100.116.742	2,3% ▲	123.815.673	-27,0% ▼	-19,1% ▼
Abril	109.979.007	9,9% ▲	133.128.773	7,5% ▲	-17,4% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Referência: (*) Não se aplica.

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2024 FOB (US\$)	Variação Mensal	2023 FOB (US\$)	Variação Mensal	Variação Anual
Janeiro	264.855.477	*	263.787.809	*	0,4% ▲
Fevereiro	181.164.397	-31,6% ▼	201.416.903	-23,6% ▼	-10,1% ▼
Março	279.734.293	54,4% ▲	273.232.138	35,7% ▲	2,4% ▲
Abril	250.422.871	-10,5% ▼	255.314.894	-6,6% ▼	-1,9% ▼

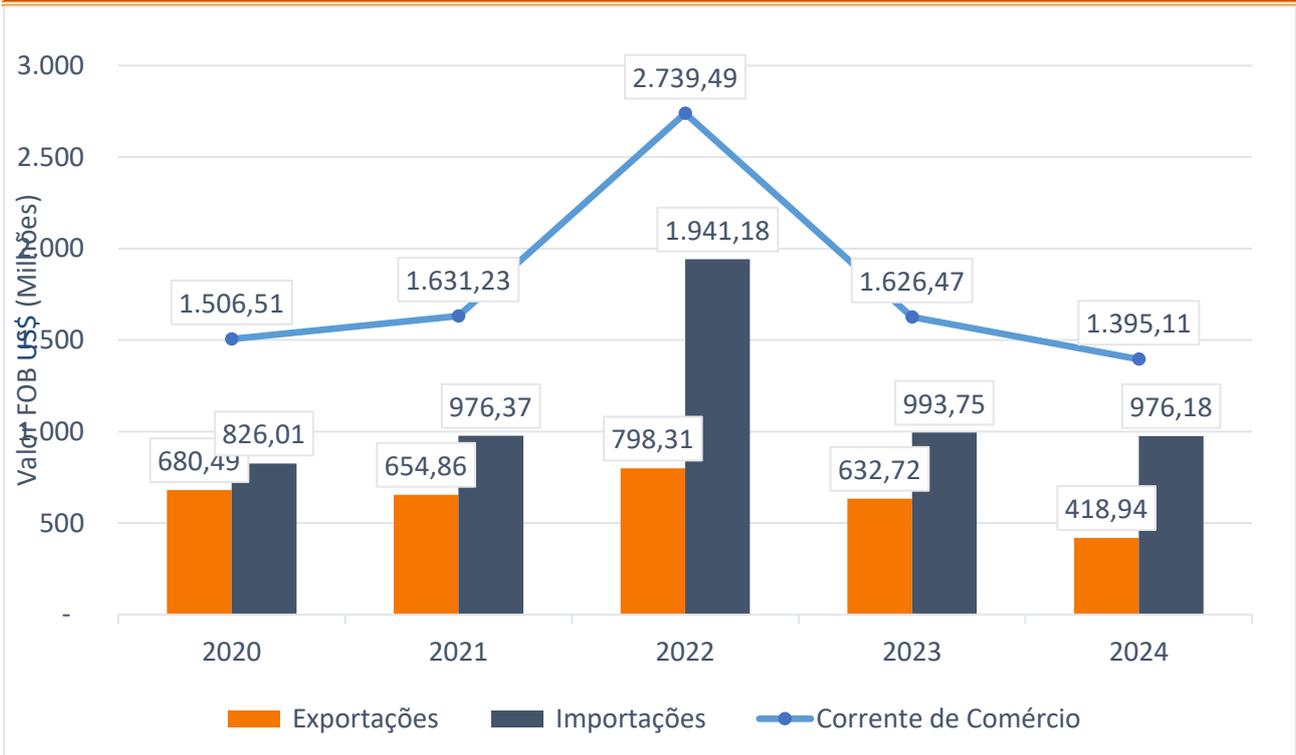
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Referência: (*) Não se aplica.

TABELA 3 – BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações US\$ FOB	Variação Anual	Importações US\$ FOB	Variação Anual	Saldo Comercial US\$	Variação Anual
2020	680.491.461	*	826.014.357	*	-145.522.896	*
2021	654.861.542	-3,8% ▼	976.372.993	18,2% ▲	-321.511.451	-120,9% ▼
2022	798.313.282	21,9% ▲	1.941.177.273	98,8% ▲	-1.142.863.991	-255,5% ▼
2023	632.721.376	-20,7% ▼	993.751.744	-48,8% ▼	-361.030.368	68,4% ▲
2024	418.936.279	-33,8% ▼	976.177.038	-1,8% ▼	-557.240.759	-54,3% ▼

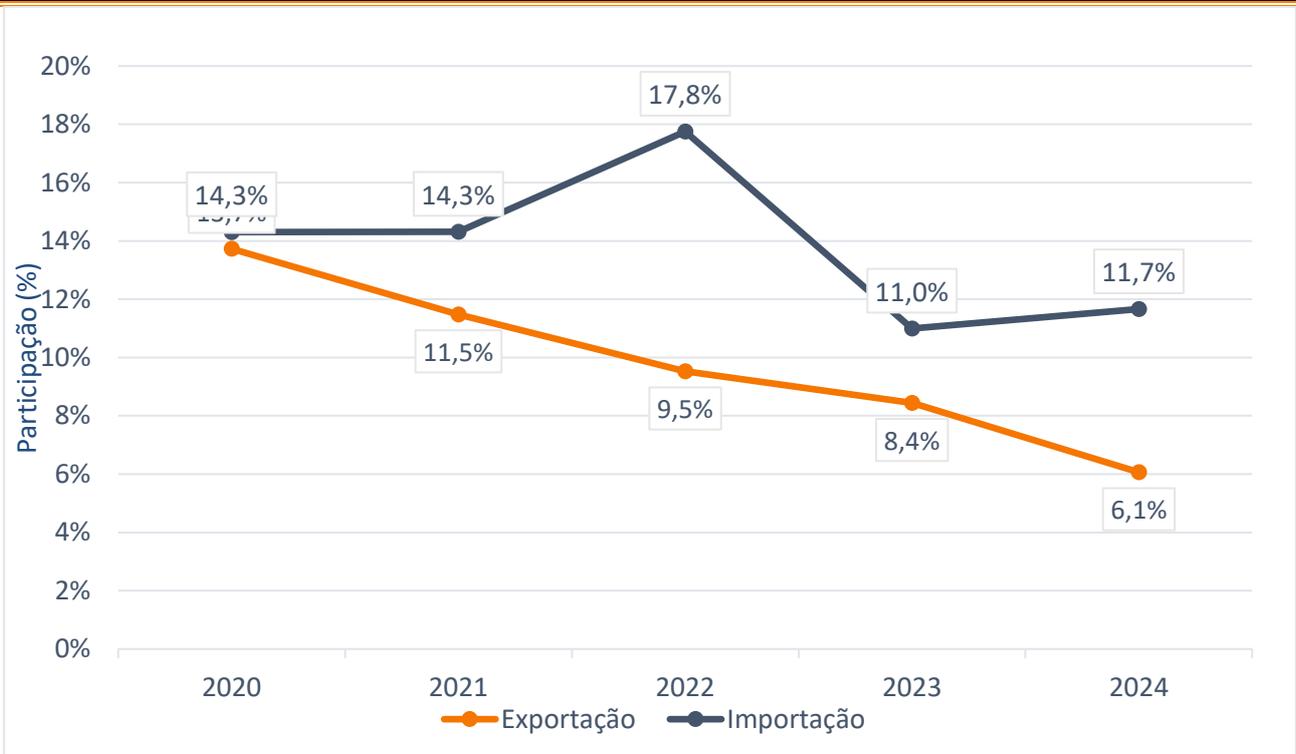
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Referência: (*) Não se aplica.

GRÁFICO 1 – RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO



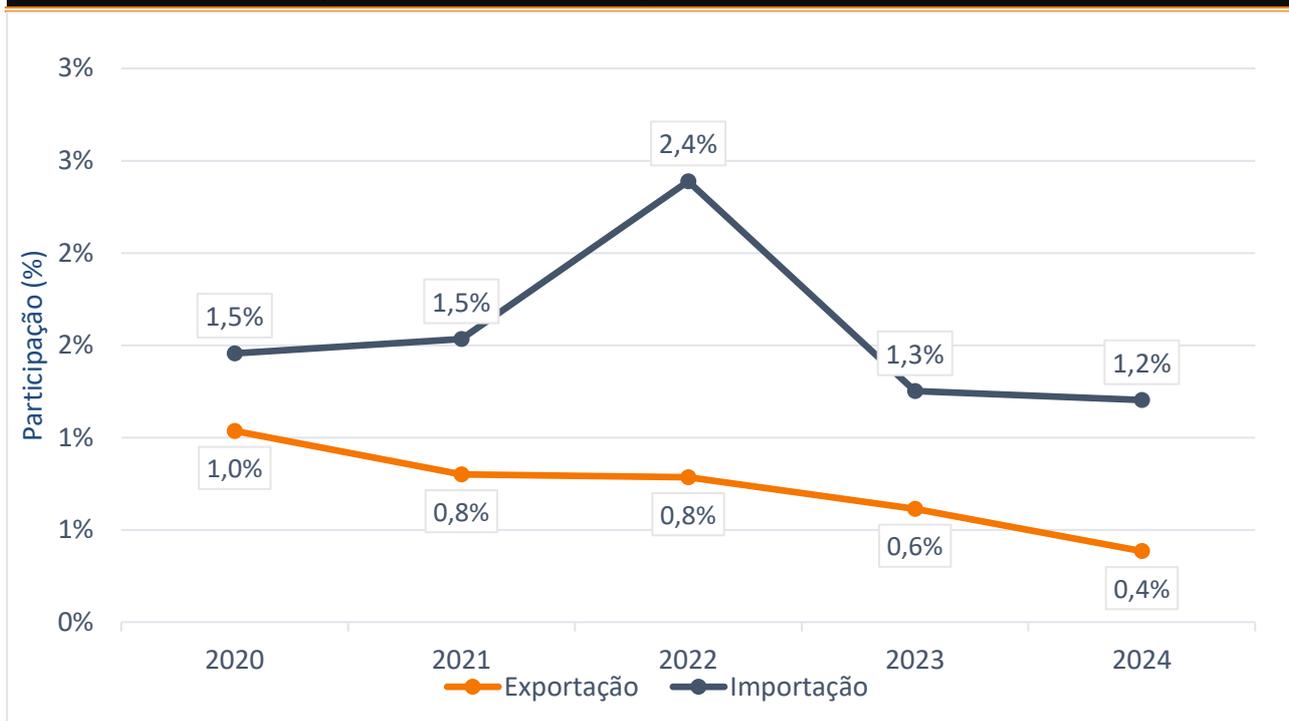
Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

GRÁFICO 3 – PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

Nr.	Estados	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Variação Anual	
1	SP	21.878.130.126	20,1%	21.099.905.213	20,5%	3,7%	▲
2	RJ	14.439.004.090	13,3%	13.779.549.823	13,4%	4,8%	▲
3	MG	13.385.231.312	12,3%	12.300.473.997	11,9%	8,8%	▲
4	MT	9.902.768.887	9,1%	11.463.704.458	11,1%	-13,6%	▼
5	PR	7.466.465.869	6,9%	7.347.801.898	7,1%	1,6%	▲
6	PA	6.810.789.958	6,3%	6.187.928.732	6,0%	10,1%	▲
7	RS	5.787.991.564	5,3%	6.686.286.904	6,5%	-13,4%	▼
8	GO	3.919.751.123	3,6%	4.304.944.042	4,2%	-8,9%	▼
9	SC	3.567.586.643	3,3%	3.645.194.278	3,5%	-2,1%	▼
10	ES	3.544.010.106	3,3%	2.639.850.292	2,6%	34,3%	▲
11	BA	3.337.948.840	3,1%	3.343.768.401	3,2%	-0,2%	▼
12	MS	3.178.718.900	2,9%	3.204.658.781	3,1%	-0,8%	▼
13	MA	1.434.676.105	1,3%	1.593.449.451	1,5%	-10,0%	▼
14	RO	1.045.364.306	1,0%	1.084.191.389	1,1%	-3,6%	▼
15	TO	746.568.956	0,7%	884.720.076	0,9%	-15,6%	▼
16	PE	632.087.400	0,6%	762.772.949	0,7%	-17,1%	▼
17	CE	418.936.279	0,4%	632.721.376	0,6%	-33,8%	▼
18	AM	396.041.435	0,4%	324.631.286	0,3%	22,0%	▲
19	AL	366.394.106	0,3%	364.561.833	0,4%	0,5%	▲
20	RN	312.196.375	0,3%	186.604.401	0,2%	67,3%	▲
21	PI	269.864.272	0,2%	459.159.044	0,4%	-41,2%	▼
22	SE	84.202.638	0,1%	75.163.028	0,1%	12,0%	▲
23	DF	83.154.993	0,1%	132.155.061	0,1%	-37,1%	▼
24	RR	81.508.021	0,1%	93.478.821	0,1%	-12,8%	▼
25	AP	70.141.421	0,1%	72.381.940	0,1%	-3,1%	▼
26	PB	53.846.063	<0,1%	77.088.453	0,1%	-30,2%	▼
27	AC	30.363.457	<0,1%	17.380.517	<0,1%	74,7%	▲
Não Declarada		5.605.747.540	5,1%	196.330.966	0,2%	2.755,3%	▲
Total		108.849.490.785	100%	102.960.857.410	100%	5,7%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Obs.: Exportações "Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIOS

São Gonçalo do Amarante: Líder em exportações no Ceará, viu suas exportações caírem 63,1%, totalizando US\$ 120,37 milhões. Apesar da queda acentuada, o município ainda é central na exportação estadual, com 29,5% do total. Em abril, as exportações do município foram de US\$ 31,14 milhões, com destaque para o aumento nas exportações para os EUA, que somaram US\$ 25,21 milhões, indicando uma possível recuperação. O setor de ferro continua em declínio, enquanto o setor de combustíveis apresentou crescimento notável, passando de US\$ 5,85 milhões para US\$ 8,12 milhões no acumulado.

Fortaleza: Manteve seu crescimento nas exportações, com um aumento de 11,8% em relação ao ano anterior, alcançando US\$ 55,98 milhões. O município exportou US\$ 14,93 milhões em abril, com destaque para os setores de combustíveis, enviados principalmente para a Índia, e ceras de carnaúba, para Portugal, impulsionando significativamente o desempenho, reforçando a robustez da economia local no comércio exterior.

Sobral: Registrou uma queda de 10,8% em suas exportações, totalizando US\$ 45,81 milhões. Em abril, as exportações somaram US\$ 8,44 milhões, o menor volume do ano até agora. O setor de calçados, principal exportador do município, continua em declínio, com exportações de US\$ 8,24 milhões em abril, refletindo desafios contínuos nesse segmento.

Maracanaú: Registrou um crescimento anual de 11,0%, com exportações totalizando US\$ 33,56 milhões. No entanto, as exportações em abril caíram para US\$ 8 milhões, abaixo dos US\$ 11,88 milhões de março. Peles e couros continuaram a ser os principais destaques, com aumento nas exportações principalmente para os Estados Unidos.

Icapuí: Apresentou um aumento impressionante de 21,6% nas exportações, somando US\$ 31,19 milhões. Este desempenho é atribuído à forte demanda por frutas nos mercados europeus, especialmente Reino Unido e Holanda.

Itapipoca: Experimentou uma leve redução de 1,8% em suas exportações, totalizando US\$ 16,59 milhões. Os sumos de frutas foram os produtos mais exportados, principalmente para os Estados Unidos, que continuam sendo o principal importador dos produtos do município. O setor de calçados também teve destaque nas exportações, contribuindo para o desempenho geral do município.

Eusébio: Se destacou com um aumento de 32,9% em suas exportações, alcançando US\$ 14,28 milhões. Abril foi o mês com maior valor de exportações até agora, totalizando US\$ 5,65 milhões. O destaque ficou para a cera de carnaúba, com exportações para a China somando US\$ 3 milhões, consolidando a importância deste produto no desempenho do município.

Aracati: Com um crescimento acumulado de 45,8%, viu suas exportações alcançarem US\$ 9,45 milhões. No entanto, o município registrou uma diminuição nas exportações em abril, totalizando US\$ 1,65 milhões, uma queda tanto em relação ao mês anterior quanto ao mesmo período do ano anterior. O setor de produtos hortícolas, com os Estados Unidos como principal destino, continua a ser o destaque, apesar da queda mensal.

Quixeramobim e Aquiraz: Enfrentaram reduções em suas exportações, com quedas de 36,4% e 45,0%, respectivamente. Esses municípios enfrentam desafios significativos, particularmente nos setores de calçados e frutas, que demandam reavaliação de suas estratégias de mercado.

Demais Municípios: Contribuíram com US\$ 63,41 milhões, refletindo uma redução de 15,7% em relação ao ano anterior. Este resultado sublinha a necessidade de adaptação contínua dos municípios menores ao dinâmico cenário global de exportações.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Varição Anual	
São Gonçalo do Amarante	120.365.993	29,5%	326.010.277	52,3%	-63,1%	▼
Fortaleza	55.983.615	13,7%	50.070.928	8,0%	11,8%	▲
Sobral	45.811.676	11,2%	51.344.080	8,2%	-10,8%	▼
Maracanaú	33.556.822	8,2%	30.232.565	4,9%	11,0%	▲
Icapuí	31.187.271	7,6%	25.649.898	4,1%	21,6%	▲
Itapipoca	16.591.630	4,1%	16.894.001	2,7%	-1,8%	▼
Eusébio	14.281.454	3,5%	10.742.049	1,7%	32,9%	▲
Aracati	9.451.390	2,3%	6.482.740	1,0%	45,8%	▲
Quixeramobim	9.218.053	2,3%	14.485.871	2,3%	-36,4%	▼
Aquiraz	8.765.540	2,1%	15.946.821	2,6%	-45,0%	▼
Demais Municípios	63.414.249	15,5%	75.223.776	12,1%	-15,7%	▼
Total	408.627.693	100%	623.083.006	100%	-34,4%	▼
Total de Municípios	51		54		-5,6%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETORES

Ferro e Aço (SH2 72): As exportações do setor totalizaram US\$ 114,28 milhões até abril de 2024, refletindo uma queda de 64,1% em relação ao ano anterior. No mês de abril foram exportados US\$ 26,42 milhões, uma queda de 12,6% em relação a março. Os declínios contínuos acentuam os desafios enfrentados pelo setor, especialmente com a redução das importações pelos Estados Unidos, e o México que só apresentou importações em fevereiro.

Calçados (SH2 64): O setor de calçados registrou US\$ 77,51 milhões em exportações totais, marcando uma diminuição de 26,5%. No mês de abril foram US\$ 16,34 milhões, uma redução de 17,7% em relação a março. Essa redução é refletida em diversos mercados, incluindo Argentina e Estados Unidos, grandes consumidores dos calçados cearenses, que vêm enfrentando fortes quedas devido ao fechamento de fábricas no início do ano, prejudicando a retomada do setor.

Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões (SH2 08): Com US\$ 45,91 milhões em exportações, o setor viu uma retração de 12,5% em comparação ao ano anterior. Em abril foram exportados US\$ 12 milhões, apresentando aumento de 16,3% em comparação a março. Apesar da queda nos totais exportados, o setor ainda apresenta destaques como os melões frescos, com um aumento de 34,6%, indicando uma demanda crescente, especialmente nos Países Baixos. Contudo, a castanha de caju vem enfrentando reduções significativas, particularmente nos Estados Unidos.

Combustíveis Minerais (SH2 27): As exportações de combustíveis minerais totalizaram US\$ 31,39 milhões, um crescimento anual de 81,1%. A Índia se destacou, importando US\$ 4,84 milhões em abril, tornando-se um dos principais importadores de combustíveis até o momento. O setor vem apresentando diversificações de mercado ao longo dos meses.

Gorduras e Óleos (SH2 15): Com um aumento de 49,0%, as exportações totalizaram US\$ 27,54 milhões. Abril se destacou como o maior valor exportado até o momento pelo setor, totalizando US\$ 9,43 milhões, um aumento de 60% em relação a março, onde as ceras de carnaúba corresponderam a 99,6% desse total mensal. A China manteve-se como principal importador, seguida pelos Estados Unidos e Alemanha.

Peixes e Crustáceos (SH2 03): Este setor viu um crescimento de 48,4%, atingindo US\$ 18,51 milhões em exportações. Após uma alta em março, que totalizou US\$ 6,21 milhões em vendas, houve uma redução de 45% em abril, totalizando US\$ 3,4 milhões. Apesar da redução mensal, os Estados Unidos continuam apresentando aumento em suas demandas.

Preparações de Produtos Hortícolas (SH2 20): As exportações atingiram US\$ 18,33 milhões até abril de 2024, uma leve redução de 1,2% em relação ao ano anterior. Em abril foram totalizados US\$ 3,90 milhões. Os Estados Unidos, principal importador da categoria, totalizaram US\$ 13,35 milhões, com aumento nas vendas de abril em comparação ao mês anterior.

Peles e Couros (SH2 41): Observou-se um aumento de 22,9%, totalizando US\$ 15,15 milhões. Em abril, o total foi de US\$ 4,47 milhões, onde o setor vem apresentando valores crescentes ao longo dos meses e em comparação ao ano anterior. O Vietnã aparece como principal importador dos produtos dessa categoria.

Sal, Enxofre, Terras e Pedras (SH2 25): O setor registrou um aumento de 14,5%, totalizando US\$ 14,09 milhões até abril. O mês de abril apresentou valores acima dos anteriores, com US\$ 5,84 milhões. Os quartzitos se mantêm como o principal produto exportado, com a Itália como o destino mais significativo no mês, juntamente com a Espanha, que aumentou suas importações de óxidos de magnésio.

Algodão (SH2 52): As exportações alcançaram US\$ 7,83 milhões, um crescimento de 5,9% em relação ao ano anterior, com a Colômbia como principal destino. No mês de abril, que totalizou US\$ 2,40 milhões, o Peru emergiu como destaque.

Demais Setores: Os outros setores alcançaram US\$ 48,39 milhões em exportações, refletindo uma redução de 16,2% em relação ao ano anterior. Apesar da queda no valor total exportado, o portfólio de exportação do Ceará demonstrou uma notável capacidade de diversificação, abrangendo 1.089 diferentes tipos de produtos.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO				
SH2	Setores	2024 FOB (US\$)	2023 FOB (US\$)	Variação Anual
72	Ferro fundido, ferro e aço	114.283.652	318.130.176	-64,1% ▼
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	77.506.609	105.518.400	-26,5% ▼
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	45.906.789	52.449.721	-12,5% ▼
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	31.389.096	17.331.611	81,1% ▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	27.539.103	18.483.592	49,0% ▲
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	18.514.806	12.480.238	48,4% ▲
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	18.333.316	18.546.629	-1,2% ▼
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros	15.150.400	12.324.676	22,9% ▲
25	Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	14.085.607	12.304.560	14,5% ▲
52	Algodão	7.833.579	7.398.549	5,9% ▲
	Demais Setores	48.393.322	57.753.224	-16,2% ▼
	Total	418.936.279	632.721.376	-33,8% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2024 FOB (US\$)	2023 FOB (US\$)	Varição Anual
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	75.731.112	283.097.067	-73,2% ▼
Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços	31.710.323	22.156.649	43,1% ▲
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	30.937.222	36.582.800	-15,4% ▼
Ceras vegetais	26.888.689	17.258.547	55,8% ▲
Melões frescos	23.304.760	17.315.951	34,6% ▲
Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores	19.188.050	22.148.215	-13,4% ▼
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	13.747.449	22.311.564	-38,4% ▼
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	11.686.661	22.911.435	-49,0% ▼
Óleos lubrificantes sem aditivos	10.293.735	-	*
Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor	9.227.932	9.555.718	-3,4% ▼
Demais Produtos	116.764.448	135.007.699	-13,5% ▼
Total	418.936.279	632.721.376	-33,8% ▼
Total de Produtos	1.089	1.045	4,0% ▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Referência: (-) Não houve registro. (*) Não se aplica.

EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍSES

Estados Unidos: Os Estados Unidos permanecem como o principal destino das exportações do Ceará, absorvendo 30,0% do total, apesar de uma redução significativa de 59,1% em comparação ao ano anterior. Este declínio, particularmente no acumulado do setor de ferro fundido, ferro e aço, destaca os desafios contínuos no comércio bilateral.

Coreia do Sul: As exportações para a Coreia do Sul foram de US\$ 33,36 milhões no acumulado do ano, destacando-se principalmente o setor de ferro fundido, ferro e aço, com US\$ 26,03 milhões em janeiro e US\$ 5,69 milhões em março. Em abril, as exportações incluíram alguns milhares de dólares em calçados, combustíveis minerais e ceras de carnaúba. O comportamento sazonal do mercado coreano é evidente, com compras intercaladas e ausências em alguns meses.

México: As exportações para o México caíram drasticamente em 75,0%, totalizando US\$ 20,49 milhões. A maior parte desse declínio ocorreu no setor de ferro e aço, com compras concentradas em fevereiro. Em abril, o país apresentou aumento nas compras no setor de calçados, pescados e algodão.

Países Baixos (Holanda): As exportações para os Países Baixos totalizaram US\$ 24,42 milhões, apresentando uma leve queda de 6,2%. Apesar da redução mensal, o setor hortifrúti continua a destacar-se, evidenciando a relevância deste mercado para o Ceará.

Argentina: As exportações para a Argentina caíram 40,1%, totalizando US\$ 18,33 milhões. Apesar da queda geral, o setor de calçados mostrou recuperação em abril, ressaltando a importância de superar desafios para fortalecer as relações comerciais bilaterais.

China: O crescimento das exportações para a China foi de 57,6%, alcançando US\$ 18,69 milhões. Abril foi um mês positivo, especialmente para os setores de pescados e cera de carnaúba, que continuam a registrar aumentos nas vendas.

Colômbia: As exportações para a Colômbia em abril mostraram aumento em comparação ao mês anterior, impulsionadas pelo setor de calçados. Contudo, a queda anual foi de 13,6%, totalizando US\$ 14,85 milhões. Calçados e metais diversos permanecem como as principais categorias exportadas, apesar das reduções em abril.

Itália: As exportações para a Itália foram desafiadoras em abril, contribuindo para uma redução anual de 8,7%, totalizando US\$ 15,75 milhões. Em abril, houve saltos positivos nas vendas de produtos de sal, enxofre, terras e pedras em comparação ao ano anterior. No entanto, as quedas nos setores de frutas e materiais destacaram as dificuldades enfrentadas, embora o quartzito continue sendo um produto-chave.

Reino Unido: As exportações para o Reino Unido totalizaram US\$ 13,97 milhões, uma queda de 0,3%. Abril viu aumentos significativos nos setores de frutas e ceras de carnaúba, apesar de reduções no setor de calçados.

França: As exportações para a França diminuíram 20,6%, somando US\$ 11,04 milhões. Apesar dos desafios, os calçados permanecem como o produto mais exportado, com leves reduções em setores como combustíveis minerais.

Até abril de 2024, as exportações do Ceará refletiram um mercado dinâmico, expandindo-se para 119 países, com uma redução de 7,0% no número de destinos em comparação com o ano anterior.

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO						
Países	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Varição Anual	
Estados Unidos	125.845.039	30,0%	307.939.729	48,7%	-59,1%	▼
Coreia do Sul	33.364.440	8,0%	1.537.070	0,2%	2.070,7%	▲
Países Baixos (Holanda)	24.416.623	5,8%	26.023.930	4,1%	-6,2%	▼
México	20.497.362	4,9%	82.128.292	13,0%	-75,0%	▼
China	18.692.051	4,5%	11.856.951	1,9%	57,6%	▲
Argentina	18.329.957	4,4%	30.603.412	4,8%	-40,1%	▼
Itália	15.746.783	3,8%	17.244.580	2,7%	-8,7%	▼
Colômbia	14.851.326	3,5%	17.180.086	2,7%	-13,6%	▼
Reino Unido	13.965.671	3,3%	14.008.044	2,2%	-0,3%	▼
França	11.037.776	2,6%	13.909.254	2,2%	-20,6%	▼
Demais Países	122.189.251	29,2%	110.290.028	17,4%	10,8%	▲
Total	418.936.279	100%	632.721.376	100%	-33,8%	▼
Total de Países	119		128		-7,0%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Vias	2024		2023		Variação Anual (FOB)
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	
MARITIMA	384.228.856	330.201.600	577.886.056	633.335.077	-33,5% ▼
RODOVIARIA	19.038.733	2.485.019	28.777.832	9.982.511	-33,8% ▼
AEREA	15.612.037	8.402.175	25.746.627	7.592.872	-39,4% ▼
VIA NAO DECLARADA	51.429	11.130	307.795	10.287	-83,3% ▼
VICINAL FRONTEIRICO	5.224	1.569	3.066	2.318	70,4% ▲
Total	418.936.279	341.101.493	632.721.376	650.923.065	-33,8% ▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Referência: (-) Não houve registro.

IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

Nr.	Estados	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Variação Anual	
1	SP	23.963.013.684	29,5%	23.898.173.061	30,1%	0,3%	▲
2	SC	10.507.597.710	13,0%	9.318.160.972	11,7%	12,8%	▲
3	RJ	8.447.460.982	10,4%	7.786.681.020	9,8%	8,5%	▲
4	PR	5.730.316.079	7,1%	5.988.220.813	7,5%	-4,3%	▼
5	AM	5.510.610.521	6,8%	4.495.218.990	5,7%	22,6%	▲
6	MG	4.902.699.883	6,0%	4.862.225.530	6,1%	0,8%	▲
7	ES	4.061.057.349	5,0%	2.859.130.623	3,6%	42,0%	▲
8	RS	4.012.344.916	4,9%	4.633.741.679	5,8%	-13,4%	▼
9	BA	3.161.229.267	3,9%	3.418.134.809	4,3%	-7,5%	▼
10	PE	2.298.208.825	2,8%	2.323.614.187	2,9%	-1,1%	▼
11	GO	1.828.248.353	2,3%	1.656.989.484	2,1%	10,3%	▲
12	MA	1.128.144.793	1,4%	1.557.103.358	2,0%	-27,5%	▼
13	CE	976.177.038	1,2%	993.751.744	1,3%	-1,8%	▼
14	MS	938.820.263	1,2%	1.077.911.003	1,4%	-12,9%	▼
15	MT	780.866.575	1,0%	920.384.159	1,2%	-15,2%	▼
16	PA	609.728.402	0,8%	735.108.453	0,9%	-17,1%	▼
17	DF	510.721.949	0,6%	1.400.101.911	1,8%	-63,5%	▼
18	AP	475.420.113	0,6%	281.182.694	0,4%	69,1%	▲
19	RO	395.623.977	0,5%	262.284.092	0,3%	50,8%	▲
20	AL	255.177.805	0,3%	216.567.682	0,3%	17,8%	▲
21	PB	222.676.806	0,3%	288.460.087	0,4%	-22,8%	▼
22	RN	155.108.007	0,2%	100.961.942	0,1%	53,6%	▲
23	SE	93.755.457	0,1%	70.077.374	0,1%	33,8%	▲
24	PI	83.768.070	0,1%	70.106.224	0,1%	19,5%	▲
25	TO	46.995.396	0,1%	163.909.212	0,2%	-71,3%	▼
26	RR	16.673.405	<0,1%	18.152.100	<0,1%	-8,1%	▼
27	AC	1.279.934	<0,1%	2.241.204	<0,1%	-42,9%	▼
	Não Declarada	177.987	<0,1%	25.863	<0,1%	588,2%	▲
	Total	81.113.903.546	100%	79.398.620.270	100%	2,2%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Obs.: Importações "Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos Estados.

IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIOS

Fortaleza: Mantém sua posição como o principal ponto de importação do Ceará, registrando um total de US\$ 267 milhões em importações acumuladas durante o ano, representando uma diminuição de 4,2% em comparação com o ano anterior. Esse valor corresponde a 27,4% do total importado pelo estado. As importações notáveis incluem combustíveis minerais da Rússia e Países Baixos, cereais do Uruguai e Argentina e, principalmente, maquinários da China.

São Gonçalo do Amarante: Registrando crescimento de 1,1%, atingiu um total de US\$ 226 milhões em importações, com ênfase em combustíveis minerais, principalmente provenientes dos Estados Unidos, fortalecendo sua infraestrutura industrial e energética.

Caucaia: Experimentou um aumento de 15,4%, alcançando um total de US\$ 132 milhões em importações. No mês de abril, se destacou por importações significativas de Ferro Fundido, Ferro e Aço, totalizando US\$ 56 milhões da China, além de novas aquisições do mesmo material da Venezuela, totalizando US\$ 13 milhões.

Mauriti: Alcançou um total significativo de US\$ 110 milhões em importações, grande parte provenientes da China, com foco em máquinas e equipamentos elétricos, o que representa um avanço importante na infraestrutura tecnológica do município.

Aquiraz: Testemunhou uma redução de 20,9% nas importações, resultando em um total de US\$ 80 milhões, com ênfase em maquinário e instrumentos mecânicos, especialmente provenientes da China, destacando os investimentos contínuos na capacidade produtiva.

Maracanaú: Importou um total de US\$ 60 milhões, apresentando uma diminuição de 56% em comparação ao ano anterior, com foco especialmente em produtos químicos orgânicos, principalmente proveniente de países como China e Japão, mantendo sua posição como um importante centro industrial.

Eusébio: Registrou um total de US\$ 27 milhões em importações, refletindo uma diminuição de 19,5%, com uma redução significativa nas compras de maquinário e aparelhos elétricos provenientes da China.

Horizonte: Mostrou um crescimento de 36,1%, atingindo um total de US\$ 13 milhões em importações, impulsionado pela ampliação da diversificação, incluindo maquinários da Alemanha.

Sobral: Viu um aumento de 8,4% nas importações, totalizando US\$ 8 milhões, com foco em produtos químicos orgânicos vindo de Taiwan, além de combustíveis dos Estados Unidos.

Russas: Experimentou um aumento substancial de 324,8% em suas importações, alcançando US\$ 7 milhões, com destaque para a aquisição de máquinas e equipamentos elétricos da China.

Demais Municípios: Contribuíram com US\$ 39 milhões, registrando uma diminuição de 50% em comparação ao ano anterior, refletindo as mudanças dinâmicas no cenário de importações do estado.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO						
Municípios	2024 FOB (US\$)	Part. 2024	2023 FOB (US\$)	Part. 2023	Variação Anual	
Fortaleza	267.720.734	27,4%	279.362.510	28,1%	-4,2%	▼
São Gonçalo do Amarante	226.122.788	23,2%	223.716.314	22,5%	1,1%	▲
Caucaia	132.725.772	13,6%	115.008.413	11,6%	15,4%	▲
Mauriti	110.470.402	11,3%	-	*	*	
Aquiraz	80.969.762	8,3%	102.419.053	10,3%	-20,9%	▼
Maracanaú	60.798.429	6,2%	138.185.036	13,9%	-56,0%	▼
Eusébio	27.597.440	2,8%	34.288.025	3,5%	-19,5%	▼

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Horizonte	13.323.733	1,4%	9.789.893	1,0%	36,1%	▲
Sobral	8.793.063	0,9%	8.114.522	0,8%	8,4%	▲
Russas	7.754.359	0,8%	1.825.511	0,2%	324,8%	▲
Demais Municípios	39.900.556	4,1%	81.042.467	8,2%	-50,8%	▼
Total	976.177.038	100%	993.751.744	100%	-1,8%	▼
Total de Municípios	58		57		1,8%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.
Referência: (-) Não houve registro. (*) Não se aplica.

IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETORES – SH2

Combustíveis Minerais (SH2 27): Embora as importações de combustíveis minerais tenham aumentado em abril em comparação com o mesmo período do ano anterior, o acumulado do ano apresentou uma redução de 4,7%, totalizando US\$ 266 milhões. As importações foram impulsionadas principalmente pela hulha betuminosa e óleo diesel, com fornecimentos notáveis dos Estados Unidos, Austrália e Rússia.

Máquinas e Materiais Elétricos (SH2 85): As importações deste setor aumentaram 26,8% no acumulado do ano, chegando a US\$ 176 milhões. O crescimento na procura por células fotovoltaicas provenientes da China ressalta o compromisso contínuo do Ceará com as energias renováveis.

Ferro Fundido, Ferro ou Aço (SH2 72): Em abril, o setor registrou um aumento acumulado de 83,3% nas importações, atingindo US\$ 95 milhões, o que aponta para uma demanda em ascensão no setor, com foco principalmente em produtos provenientes da China.

Maquinário (SH2 84): O setor registrou uma queda de 14,3% nas importações, totalizando US\$ 94 milhões. A China mantém sua posição como principal fornecedora desses equipamentos, sugerindo uma adaptação na aquisição de tecnologias avançadas para a indústria local.

Cereais (SH2 10): As importações de cereais no Ceará aumentaram 3,2%, alcançando US\$ 71 milhões. Em abril, assim como no mês anterior, ocorreram mudanças significativas nos fornecedores: a Argentina, tradicionalmente o principal fornecedor de trigo para o estado, foi superada pelo Uruguai, que retomou suas exportações em março após dois meses de ausência.

Produtos Químicos Orgânicos (SH2 29): As importações registraram uma queda significativa de 70,9%, totalizando US\$ 32 milhões, com a China mantendo-se como fornecedor principal, seguida pelo Japão, que tem mostrado reduções.

Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais (SH2 15): As importações diminuíram 21,5 totalizando US\$ 29 milhões, com uma redução significativa nas compras de óleo de dendê, principalmente originário da Colômbia.

Plásticos e Suas Obras (SH2 39): As importações caíram 1%, atingindo US\$ 27 milhões, devido à redução nas compras de parceiros comerciais importantes, como China, Alemanha e Estados Unidos.

Obras de Ferro Fundido, Ferro ou Aço (SH2 73): Este setor registrou um crescimento significativo de 99,5%, atingindo US\$ 21 milhões em importações, sendo a China e a Índia os principais fornecedores.

Obras de Pedra, Gesso, Cimento (SH2 68): As importações neste setor diminuíram 40,8%, alcançando US\$ 16 milhões, com a Turquia, Estados Unidos e China como os principais países de origem.

Demais Setores: Registraram um aumento de 13,2%, com as importações totalizando US\$ 142 milhões, evidenciando a contínua diversificação dos produtos importados pelo Ceará.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2024 FOB (US\$)	2023 FOB (US\$)	Varição Anual	
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	266.221.016	279.333.125	-4,7%	▼
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	176.930.120	139.526.306	26,8%	▲
72	Ferro fundido, ferro e aço	95.823.931	52.279.489	83,3%	▲
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	94.496.853	110.279.700	-14,3%	▼
10	Cereais	71.669.350	69.415.778	3,2%	▲
29	Produtos químicos orgânicos	32.854.850	112.825.474	-70,9%	▼
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	29.603.133	37.718.644	-21,5%	▼
39	Plásticos e suas obras	27.614.627	27.883.212	-1,0%	▼
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	21.889.452	10.971.594	99,5%	▲
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	16.151.345	27.262.367	-40,8%	▼
	Demais Setores	142.922.361	126.256.055	13,2%	▲
	Total	976.177.038	993.751.744	-1,8%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Produtos	2024 FOB (US\$)	2023 FOB (US\$)	Varição Anual	
Hulha betuminosa, não aglomerada	149.779.159	155.175.341	-3,5%	▼
Células fotovoltaicas montadas em módulos ou em painéis	97.370.733	69.433.577	40,2%	▲
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	71.416.911	67.741.554	5,4%	▲
Outras gasolinas, exceto para aviação	48.464.027	45.774.750	5,9%	▲
Gasóleo (óleo diesel)	31.170.839	42.792.790	-27,2%	▼
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	22.748.837	41.903.636	-45,7%	▼
Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos, galvanizados por outro processo, de espessura inferior a 4,75 mm	20.165.233	10.825.109	86,3%	▲
Outros conversores elétricos estáticos	18.932.615	11.084.164	70,8%	▲
Óleos de dende, em bruto	18.568.964	36.200.592	-48,7%	▼

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO

Outras obras de fibras de carbono	14.715.412	26.112.432	-43,6%	▼
Demais Produtos	482.844.308	486.707.799	-0,8%	▼
Total	976.177.038	993.751.744	-1,8%	▼
Total de Produtos	1.819	1.593	14,2%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍSES

China: As importações do Ceará da China registraram um aumento significativo de 17,1%, atingindo US\$ 391 milhões. Destacam-se especialmente as importações de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, além de metais como ferro e aço e maquinário que também contribuíram consideravelmente para o total.

Estados Unidos: O Ceará importou um total de US\$ 149 milhões dos Estados Unidos, representando uma redução de 36,5%. Essa diminuição foi atribuída à queda na aquisição de combustíveis, que são os principais produtos importados do país.

Austrália: Registrou-se um aumento impressionante de 4084,4% nas importações, totalizando US\$ 49 milhões. Esse crescimento foi principalmente observado no setor de combustíveis, que dominou as importações no início do ano.

Rússia: As importações da Rússia diminuíram 2,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior, atingindo US\$ 43 milhões. Os combustíveis minerais e fertilizantes destacaram-se, sendo essenciais para os setores energético e agrícola do Ceará.

Argentina: As importações do Ceará da Argentina caíram 4,1%, alcançando US\$ 41 milhões. A diminuição foi impulsionada principalmente pela queda na aquisição de cereais.

Países Baixos (Holanda): As importações aumentaram significativamente em 132,1%, totalizando US\$ 38 milhões, com destaque para os combustíveis minerais, os quais registraram um crescimento significativo durante abril, totalizando US\$ 35 milhões.

Uruguai: As importações do Uruguai subiram em 21,2%, totalizando US\$ 35 milhões. Os cereais, principal produto importado pelo estado, apresentou aumento, refletindo ajustes nas demandas de importação desse tipo de produto.

Colômbia: As importações da Colômbia diminuíram 15,1%, totalizando US\$ 32 milhões. O óleo de dendê e os combustíveis minerais destacam-se como os principais produtos importados, evidenciando a diversificação nas importações do estado.

Alemanha: Observou-se uma queda de 21,8% nas importações da Alemanha, totalizando US\$ 25 milhões. A redução foi especialmente significativa em instrumentos ópticos, enquanto os reatores nucleares e plásticos e suas obras ainda lideram as importações.

Índia: As importações da Índia diminuíram drasticamente em 48,3%, alcançando US\$ 16 milhões. A queda considerável foi especialmente notável nos produtos químicos orgânicos, os quais reduziram em 92% em comparação ao ano anterior.

Até abril de 2024, as importações do Ceará evidenciaram um mercado dinâmico e flexível. O amplo alcance global do resalta a capacidade do estado de se adaptar às variações do cenário internacional. Com um aumento de 6,6% no número de destinos em comparação com o ano anterior, a presença cearense no comércio global permanece forte.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

Países	2024		2023		Variação Anual	
	FOB (US\$)	Part. 2024	FOB (US\$)	Part. 2023		
China	391.648.404	40,1%	334.545.026	33,7%	17,1%	▲
Estados Unidos	149.059.810	15,3%	234.781.862	23,6%	-36,5%	▼
Austrália	49.100.660	5,0%	1.173.431	0,1%	4.084,4%	▲
Rússia	43.722.362	4,5%	44.861.119	4,5%	-2,5%	▼
Argentina	41.535.222	4,3%	43.298.602	4,4%	-4,1%	▼
Países Baixos (Holanda)	38.483.702	3,9%	16.580.994	1,7%	132,1%	▲
Uruguai	35.699.012	3,7%	29.457.695	3,0%	21,2%	▲
Colômbia	32.202.825	3,3%	37.929.390	3,8%	-15,1%	▼
Alemanha	25.520.260	2,6%	32.636.477	3,3%	-21,8%	▼
Índia	16.317.665	1,7%	31.574.119	3,2%	-48,3%	▼
Demais Países	152.887.116	15,7%	186.913.029	18,8%	-18,2%	▼
Total	976.177.038	100%	993.751.744	100%	-1,8%	▼
Total de Países	81		76		6,6%	▲

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.

TABELA 15 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Vias	2024		2023		Variação Anual	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg		
MARITIMA	948.125.680	1.800.234.624	953.395.167	1.322.468.537	-0,6%	▼
AEREA	26.502.571	302.006	38.778.913	451.189	-31,7%	▼
RODOVIARIA	1.548.787	1.245.065	1.576.750	1.547.744	-1,8%	▼
POSTAL	-	-	914	2	-100,0%	▼
Total	976.177.038	1.801.781.695	993.751.744	1.324.467.472	-1,8%	▼

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC. Dados: Comex Stat. Elaboração: CIN/FIEC.



Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

 85 4009.6300

 www.cin-ce.org.br

 @cinfiec_